

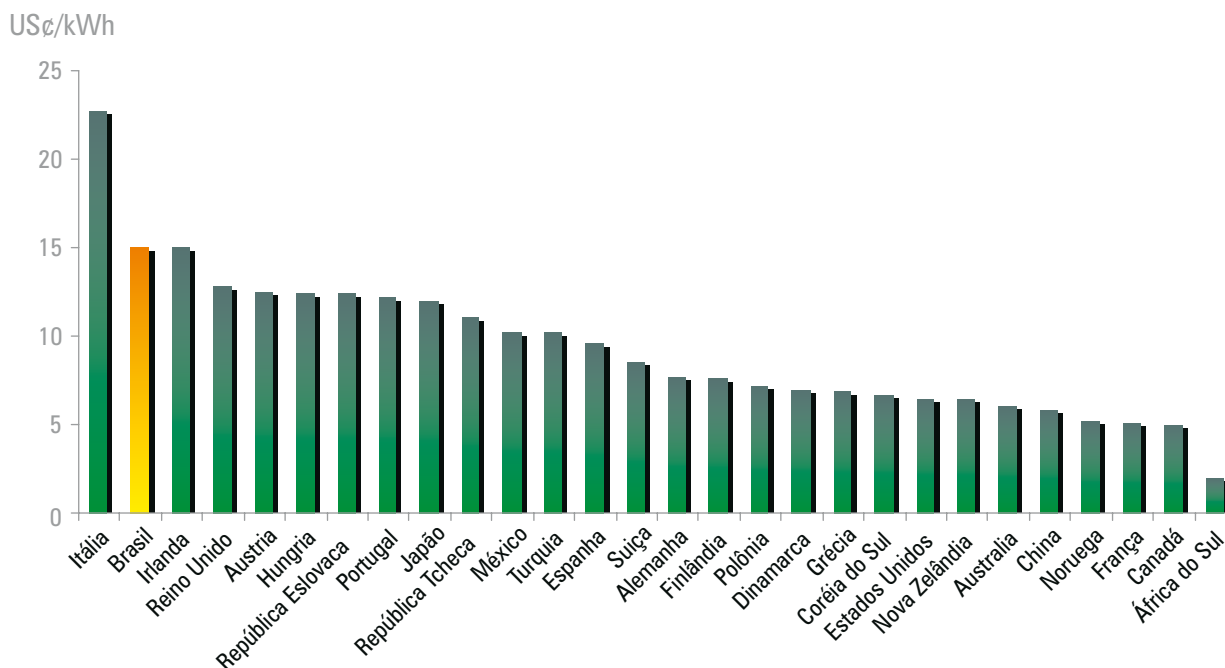
O PREÇO DA ELETRICIDADE PARA A INDÚSTRIA NO BRASIL É UM DOS MAIS ELEVADOS DO MUNDO

Apesar de sua elevada base hidráulica - 84% da oferta interna de eletricidade - a energia elétrica deixou de ser uma vantagem competitiva do setor produtivo. Entre 2001 e 2010, enquanto os preços industriais (medido pelo IPA-Indústria Geral) cresceram 119% a tarifa de energia para a indústria cresceu 190%.

Em 2008, para um grupo de 28 países, o preço da eletricidade para a indústria brasileira só era inferior ao vigente na Itália. A tarifa brasileira é três vezes superior à cobrada na França e no Canadá, e o dobro das tarifas da Alemanha, Coréia do Sul e Estados Unidos. Dentre os BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) o Brasil tem a maior tarifa de energia.

O alto custo da eletricidade no Brasil deve-se, em grande parte, aos encargos setoriais, taxas e tributos incidentes sobre a energia elétrica. Atualmente há mais de 15 diferentes encargos, taxas e tributos que respondem por cerca de metade do custo da energia elétrica, a maioria criada nos últimos 10 anos. Entre 2001 e 2010, a arrecadação com encargos setoriais subiu de R\$ 5,5 bilhões para R\$ 17,7 bilhões.

Preços Internacionais de Energia Elétrica ao Consumidor Industrial



Fonte: Ontario Power Authority e Abrace
Base: 1º Trim 2008. Preços incluem encargos, transmissão e impostos com exceção dos EUA (sem impostos).